



Brasileiros foram às ruas de todo o país manifestar seu apoio ao presidente Jair Bolsonaro

Manifestações pró-Bolsonaro

Millhares de pessoas foram às ruas em várias cidades brasileiras no domingo, 26/05, apoiar o governo Jair Bolsonaro. Não foram manifestações gigantes, mas expressivas. Os setores que foram às ruas tiveram como alvo preferencial o chamado “centrão”, grupo de parlamentares de partidos de centro e centro-direita, e demonstraram apoio aos projetos dos ministros Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Paulo Guedes (Economia). (Página 3)

Número de jovens assassinados explode no Nordeste

Em meio a uma disputa por territórios de facções criminosas, estados nordestinos registraram as suas maiores taxas de homicídios entre jovens de 15 a 29 anos do país.



(Página 8)

Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos Ceará 2019

O evento é focado no necessário e inadiável debate nacional pelo enfrentamento da grave crise econômica e a conseqüente retomada do desenvolvimento, abordou uma pauta em torno do Fortalecimento do Desenvolvimento Cooperado, Inovação e Sustentabilidade no âmbito das estruturas dos poderes públicos municipais.

Leia mais na Página 4

A geração das cidades inteligentes

(Página 7)

Bom inverno no Maciço de Baturité

No Maciço o inverno de 2019, está acabando mas deixou seu recado com açudes sangrando e rios transbordando. E com a lavoura acentuada, beneficiando o pequeno e médio agricultor. As chuvas de fevereiro a maio no Ceará ainda não superaram a média histórica da quadra chuvosa no Estado, que corresponde a 695,8 milímetros. Até esta quinta-feira, 30, a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) registrava 676,3 milímetros no período de 2019. "Existe uma média do Estado, mas em muitas regiões as chuvas estão abaixo do esperado e, em outras, já superaram", frisou. No Litoral de Fortaleza e no Maciço de Baturité. Houve uma mudança considerável no Mapa do Monitor da Seca no Nordeste. Agora em abril, o cenário continua favorável. O verde tomou de conta da plantação, da mata nativa do Semiárido, as cisternas estão cheias e pequenos açudes



receberam recarga.

A chuva acima da média neste início de ano está animando agricultores do Ceará. No Maciço de Baturité, região serrana onde fica a cidade de Palmácia, as chuvas estão 87,2% acima da média. "Qualquer chuvinha aqui, como é uma região de Serra, já ajuda bastante. E as chuvas foram boas.

O bom fluxo de águas nessas regiões levou os agricultores a adiantar o plantio. Alguns estão conseguindo plantar até quatro culturas no mesmo espaço: milho, feijão, fava e banana.

Baturité: produtor de milho precoce se prepara para colheita

Único produtor do Estado do Ceará e um dos quatro no Brasil a trabalhar com o tipo de semente de milho BRS Gorutuba, o produtor Luiz Alves Luz se prepara para colher 280 toneladas de sementes de milho do tipo variedade. O negócio já vem conduzido pelo filho do produtor, Domingos Sávio de Oliveira Luz, que integra o grupo de produtores que mantém a parceria com o Governo Federal através da Embrapa.

No Sertão, um dos sinais que alertam o agricultor de que tem chuva pra chegar são as nuvens carregadas se aproximando do maciço ou da serra; "aí a gente fala que o serrote tá fumando", brinca o presidente da Ematerce Antônio Amorim, apontando nuvens tocando o pico da serra (foto abaixo). Amorim, que também foi agricultor, acompanhou o processo final de produção do milho nesta localidade, no município de Baturité.

Na Fazenda Catanduva e Açudinho, no Maciço da Baturité, zona rural do município de Baturité, a cerca de 20 quilômetros da sede, o serrote fuma quase todos os dias nesse início de ano e no solo

o milho vem respondendo satisfatoriamente. "É muito bonito isso aqui né? Minha vida é isso há mais de 40 anos", conta o produtor Luiz de Oliveira, que é um dos veteranos no fornecimento do milho para o Governo do Ceará, através do Programa Hora de Plantar, há 30 anos.

Em 2018, os produtores venderam para o programa Hora de Plantar o total de 131.250 quilogramas de milho.

Para Antônio Amorim, é importante remodelar o processo de investimento pelo governo pensando, justamente, nessa realidade produtiva como essa daqui em Baturité. "Podemos pensar em aumentar a oferta das sementes pelo Hora de Plantar ao invés de idealizar o aumento no número de agricultores atendidos. Aprimoramos o produto, o processo do desenvolvimento junto aos agricultores familiares e melhoramos a sua renda dentro da cadeia produtiva, beneficiando um conjunto maior de pessoas envolvidas", diz Amorim.

Fonte de pesquisa: Ematerce, Embrapa Petrolina e portal Pensamento Verde

POLÍTICA EDITORIAL

Aurélio Gonçalves
Diretor Geral



O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador (a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas ao Jornal do Maciço e suas publicações e esperamos que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro uma produção audiovisual que vise a transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos. Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

O Jornal do Maciço não se responsabiliza pelo conteúdo dos artigos da coluna de publicação aberta, especialmente quando há nelas dados suficientes para contatar o/a autor(a). Eventual direito de resposta a artigos será concedido como comentário ao mesmo artigo que se pretende responder, o que pode ser feito inclusive sem se contatar diretamente o coletivo editorial.



O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação Ltda, editora e gráfica. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 708, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3393.4508

Aurélio Gonçalves - Diretor e Jornalista - fone (85) 99906.3748
Rogério Moraes - Jornalista e Editor - fone (85) 99978.2790
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones (85) 98875.2556
Designer Editorial: Elieudo Sergio | E-mail: ecsergio9@gmail.com | Fone: 99928.3834 (Zap)
E-mail: jornaldomacico@gmail.com
Site: <http://www.jornaldomacico.com/>

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

Manifestações pró-Bolsonaro

Milhares de pessoas foram às ruas em várias cidades brasileiras no domingo, 26/05, apoiar o governo Jair Bolsonaro. Não foram manifestações gigantes, mas expressivas. Os setores que foram às ruas tiveram como alvo preferencial o chamado "centrão", grupo de parlamentares de partidos de centro e centro-direita, e demonstraram apoio aos projetos dos ministros Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Paulo Guedes (Economia).

Inicialmente apoiados por Bolsonaro e seus filhos, os protestos de domingo tinham uma pauta difusa. Na semana anterior, circularam nas redes sociais mensagens pedindo o fechamento do STF e postagens sobre a manifestação estavam sendo acompanhadas pela hashtag #vamosinvadircongresso no Twitter. Ante a repercussão negativa, principalmente na classe política e mesmo entre governistas, as bandeiras dos atos passaram a se concentrar em apoio à Reforma da Previdência e em projetos de Moro e Guedes. Bolsonaro desistiu de ir ao ato e desencorajou a presença de seus ministros. No domingo, fez uma série de tuítes apoiando os protestos.

Não foram gigantes, mas foram



Povo nas ruas em todo o País em apoio ao presidente Jair Bolsonaro

expressivas - Havia uma grande expectativa em relação à quantidade de pessoas que compareceriam às manifestações, principalmente por causa de divisões na direita no curso das convocações - por causa de pautas consideradas radicais, grupos como o MBL e deputados do partido governista PSL como Janaina Paschoal se opuseram aos atos - e pelo recuo de Bolsonaro, que decidiu não ir. Milhares de pessoas que foram às

ruas mostraram que o presidente ainda conta com uma expressiva base de apoio que vai às ruas, apesar da queda em sua popularidade nos primeiros meses de governo.

Atos foram marcados por ataques ao Congresso Nacional, mas não foram massivos a ponto de constranger parlamentares e fortalecer presidente em negociações. Manifestantes ocuparam as ruas de dezenas de cidades brasileiras neste domingo em apoio

ao governo de Jair Bolsonaro. O tamanho da mobilização, porém, não parece suficiente para fortalecer o presidente nas negociações com o Congresso Nacional, acreditam analistas políticos ouvidos pela BBC News Brasil. Com isso, afirmam, a tendência é de continuidade da crise política. Os atos foram convocados em resposta aos protestos realizados em 15 de maio contra os cortes anunciados no Orçamento da Educação.

Adesão do Brasil ao Protocolo de Madri facilitará internacionalização de empresas brasileiras

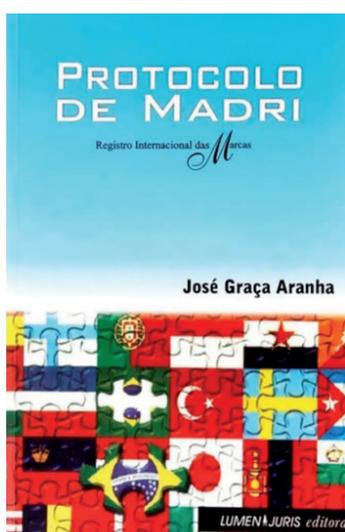
Congresso Nacional formalizou adesão do país ao sistema internacional que simplifica e reduz o custo de registros de marcas no exterior

A integração do Brasil ao sistema internacional de registro de marcas, instituído pelo Protocolo de Madri, vai facilitar a internacionalização de empresas brasileiras, sobretudo as de pequeno e médio porte.

Por meio do sistema, é possível solicitar o registro da mesma marca em diferentes países simultaneamente, reduzindo prazos de análise e custos, que podem ser até 75% menores. A proteção de marcas é fundamental para estimular a participação de empresas no comércio exterior e atrair

investimentos ao país. O Congresso Nacional finalizou neste mês a espera de quase 20 anos para internalizar o acordo internacional e formalizar a adesão do país ao sistema de Madri, já utilizado por 120 países, que representam 80% do comércio mundial, entre eles parceiros importantes do Brasil, como Estados Unidos, Japão e China.

REDUÇÃO DE CUSTOS - Um levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que com um orçamento



de US\$ 1 mil, uma empresa conseguiria, em média, a proteção de uma marca em quatro países pelo sistema de Madri. Sem ele, o mesmo recurso permite a proteção em apenas um país. A economia ocorre, pois a solicitação é feita e paga uma única vez à Orga-

nização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), que submete o pedido a avaliação dos demais membros. Cada país tem autonomia para analisar o pedido de registro. Estima-se que mais de 1,3 milhões de marcas estejam regis-

tradas pelo sistema.

MELHORIAS NO INPI - A adesão do Brasil foi precedida de esforços de melhoria no trâmite de análise de marcas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que agora passa a receber pedidos internacionais por meio da OMPI. Para fazer parte do Sistema de Madri, o tempo de decisão sobre o pedido deve ser inferior ou igual a 18 meses. Medidas de modernização em processos internos fizeram com que o tempo de decisão do INPI caísse de 28 para 9 meses. Entre janeiro e abril de 2019, o INPI recebeu quase 72 mil pedidos de registro de marcas, sendo 9,6 mil do exterior.

Fonte: CNI

Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos Ceará 2019

O evento é focado no necessário e inadiável debate nacional pelo enfrentamento da grave crise econômica e a conseqüente retomada do desenvolvimento, abordou uma pauta em torno do Fortalecimento do Desenvolvimento Cooperado, Inovação e Sustentabilidade no âmbito das estruturas dos poderes públicos municipais.

Com a participação de mais de 600 gestores públicos. Questões e desafios ligados à administração municipal fazem parte do foco das pautas. O objetivo é unir os gestores municipais na busca de conhecimento e aprimoramento da administração, incentivando-os à prática de políticas públicas eficientes.

Também favorecer uma visão ampla e integrada para o planejamento geral do Estado, conforme as peculiaridades de cada uma de suas cidades, fomentando uma benéfica sinergia capaz de acelerar o processo de desenvolvimento cooperado e a Sustentabilidade Econômica, Social, Ambiental e Cultural do Estado.

O evento teve parceria com Tribunal de Contas do Estado



do Ceará, Associação dos Municípios do Estado do Ceará, Instituto Future de Juventude, Promoção, Turismo, Cultura e Desenvolvimento Sustentável e Fundação de Cultura e Apoio ao Ensino. Teve participação de gestores públicos, prefeitos, secretários, empresários, vereadores dos municípios cearenses e acadêmicos. O Estado o 12º maior do País em número de cidades e o 6º do Nordeste, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



A Inflação do REAL

**PROFESSOR
Hilbert V. Evangelista**

(projetoshilbert@hotmail.com)



O déficit da balança comercial no Brasil está a se elevar e tem atingido um tamanho expressivo na economia em questão.. O mundo inteiro pode investir no Brasil com o novo presidente, podendo até comprar ações, mas sem uma política internacional forte e vontade dos governantes a tendência será ficar na retórica. Com as dívidas monetárias internacionais, o Brasil compra as mercadorias de outras nações mais portentosas por falta de poder de compra, conforme alto desemprego e pobreza instigante percebida. A crise econômica no Brasil ainda persiste, apesar de setores otimistas querendo também atenuá-la, mas a inflação do Real continua galopante e não estável. Os preços na agricultura aceleraram e mesmo com a abertura de mercado do novo Gover-

no, a triste realidade persiste.

Uma economia nacional não pode estar a importar por longos períodos de tal forma mais do que exporta. Se o Brasil não voltar a estabelecer eles próprios o equilíbrio, através de exportações para a Ásia, a África e a Europa e outros, os imensos desequilíbrios haverão de ter sem medo de expectativas futuras uma retração econômica sem precedentes. Sob as condições da mundialização e o novo capitalismo sugerido seria muita pretensão calcular superávits na economia nacional sem uma dívida política rentável de preços. O mercado internacional necessita urgente de uma política e plano rentável do novo governo e logicamente a participação dos empresários. E foram justamente os exemplos de empresas de grandes nações que saíram desta inflação injusta e sem retorno aos brasileiros com foco nos salários, custos e a produção industrial.

O capital monetário internacional para o Brasil tende na atualidade ser proveitoso, mas existem ainda dúvidas da política monetária, pois o volume real do dinheiro envolve ações e títulos da dívida que no presente momento

ainda não está bem definida. O mecanismo da real situação da moeda brasileira está filtrado pela economia monetária ainda contraditória. Déficits da balança comercial na economia brasileira atual se não forem devidamente solucionados tende a se desvalorizar causando perdas no mercado interno e externo. O mercado na verdade, não perdoa e uma inflação também não. O poder de compra interno do real, porém não depende conseqüentemente do valor internacional com preços praticados no mercado. Se a desvalorização deste for desastrosa as causas afetarão a economia de uma forma galopante.

Ademais, somente será possível uma inflação controlada neste cenário atual quando os déficits no Brasil deixarem de se acumular, ou seja provavelmente no tocante a medidas de contenção de queda incontável do valor externo e interno do Real. Neste caso, a inflação do real no entanto não vai recuar apenas na economia interna brasileira, mas também paralisar a máquina de exportações do que resta ao Brasil, afetando também a indústria.

Por que investir na educação a distância?

Com um crescimento de 375,2% entre 2007 e 2017, a modalidade é tendência no mercado. UniAteneu acaba de abrir nove pólos no interior do Ceará e RMF. São oferecidos cerca de 20 cursos

Mundo conectado transpôs os muros das escolas e ganhou lugar cativo nas salas de aula. Há pouco mais de uma década, essa tecnologia voltada para o aprendizado começou a fazer o caminho inverso. Através dela, alunos situados a quilômetros de distância das instituições de ensino aprendem o que o professor ensina em sala de aula. É o que se conhece por Ensino a Distância (EAD). Segundo último Censo do Ensino Superior, divulgado em 2018 pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), entre 2007 e 2017, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 375,2%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 33,8% no mesmo período.

Ainda de acordo com a pesquisa, em 2017, houve crescimento de 8,1% no número de alunos que ingressaram em cursos de Ensino Superior em relação a 2016. O aumento deve-se, principalmente, aos ingressos na modalidade a distância, que subiu 27,3%, enquanto no presencial a variação foi de 0,5%. Para a professora Luciana Duarte, coordenadora do Núcleo de Ensino a Distância (Nead) do Centro Universitário UniAteneu, o crescimento deu-se, principalmente, pelo aumento da credibilidade nesse formato, alavancado por investimentos nas áreas acadêmica e tecnológica. "As instituições melhoraram seus processos, trouxeram qualidade ao ensino", aponta.

EAD com qualidade cearense

Segundo Luciana, o Ceará está seguindo essa tendência no mercado educacional e democratizando o Ensino Superior com a instalação de diversos pólos de EAD também no interior do Estado, fenômeno conhecido como interiorização do Ensino Superior. A UniAteneu, uma das Instituições de Ensino Superior (IES) cearenses com mais des-



taque em ensino a distância, acaba de abrir nove pólos em Canindé, Banabuiú, Maracanaú e Quixadá, entre outras no interior do Ceará e na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

A Instituição aumentou também a oferta de cursos EAD, chegando a um total de 17. "Quando se implanta polos no interior, as pessoas daquele lo-

e Desenvolvimento de Sistemas, Matemática e História.

Qualidade de formação - Uma das preocupações das instituições que ofertam o EAD tem sido garantir a qualidade da formação de seus alunos e possibilitar a eles o maior número possível de ferramentas para que ele tenha o suporte necessário no processo de aprendizado e



cal têm a possibilidade de fazer seu curso superior e ajuda que aquela cidade tenha profissionais de qualidade, com capacidade de trabalhar na indústria, em empresas, fazerem concursos... Isso é muito importante para o desenvolvimento local", destaca a professora. Os novos polos ofertarão os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Serviço Social, Logística, Gestão de RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira, Marketing, Gestão Comercial, Gestão Ambiental, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão Pública, Letras, Análise

consiga alcançar sucesso profissional. O investimento na qualificação de tutores e corpo docente também ganha destaque nessa modalidade de ensino.

De acordo com o Censo 2018, enquanto nos cursos presenciais 85,9% dos docentes possuem mestrado ou doutorado, nos cursos EAD esse percentual é de 88,3%. "Há quatro anos estamos nos preparando para dar uma educação de qualidade, ser um diferencial no mercado, principalmente no suporte ao aluno, acompanhamento da rotina e na qualificação dos nossos tutores. Todos eles têm experiência

de quatro anos, são mestres, assim como nossos professores", ressalta Luciana.

O investimento na qualidade de ensino e no acompanhamento de perto da rotina, acrescenta a professora, tem trazido bons resultados. "Não gosto de falar quem é melhor ou pior, mas os profissionais formados em EAD tiveram uma carga de leitura maior, uma dedicação maior, autoestima e, principal-

mente, todo aluno de EAD tem que desenvolver a responsabilidade nos seus estudos. Ele é o centro do seu aprendizado."

Diferencial de mercado - Há 14 anos no mercado de educação superior na modalidade presencial, a UniAteneu, desde 2009, oferta disciplinas online – desde 2018, no entanto, a Instituição de Ensino Superior (IES) tem investido nas modalidades EAD e semi-presencial. Segundo Luciana, o formato está alinhado a uma assistência eficiente ao aluno. "É gerada uma rotina que prima pelo maior contato possível entre instituição e aluno, seja através dos nossos tutores, seja dos atendentes do suporte. A cada sete dias, é feito um relatório dos alunos que não entraram no ambiente virtual e nós entramos em contato com eles via e-mail, chat, WhatsApp e telefone. Então, acompanhamos de perto todos os nossos alunos", explica.

A instituição diferencia-se ainda por ser uma das mais bem conceituadas pelo Ministério da Educação (MEC), oferecendo aos alunos um ambiente virtual de estudo moderno e com materiais bibliográficos próprios. Todas as aulas disponibilizadas aos estudantes são gravadas em um estúdio próprio, o que garante a qualidade e autenticidade das aulas a distância. As matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 375,2% entre 2007 e 2017, segundo último Censo do Ensino Superior, divulgado em 2018.

Fonte: O Povo

I Festival de Arte em Moda do Território do Maciço de Baturité

O I Festival de Arte em Moda do Território Maciço de Baturité surge como expressão da Grife Algodão na Flor, em alusão ao trabalhador e trabalhadora rural, e a possibilidade de mobilizar recursos para a consolidação do Fundo Rotativo Solidário em benefício dos grupos envolvidos

O I Festival de Arte em Moda do Território do Maciço de Baturité, realizado de 1º a 5 de maio, em Guaramiranga (CE), surge com o propósito de incluir nas rotas turísticas, culturais e gastronômicas, os trabalhos desenvolvidos por mulheres artesãs, artistas, agricultoras e chefes de cozinha. O evento reúne uma diversificada programação voltada para visitantes e articuladores dos 13 municípios do Maciço de Baturité, que visam abertura de novos negócios além da região. A semana espera receber até 10 mil pessoas durante os dias da programação.

O projeto foi idealizado pelo Instituto Algodão na Flor, juntamente com as produtoras e produtores que fazem parte da grife Algodão na Flor, com o apoio da Incubadora

Tecnológica de Economia Solidária (Intesol), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab), em alusão ao Dia do Trabalhador, comemorado no dia 1º de maio.

Sendo um grupo de mulheres liderando as ações, projetos e captação de recursos para região, o Festival vai debater temas como Cultura em Moda, Arte e Cultura, Gastronomia, Economia Solidária, Agricultura Familiar, Tecnologias Sociais e Agroecologia.

Foi um momento de interação com a Cultura e a Arte, a Gastronomia, a Agricultura Familiar em



“moda” onde teias de relações serão construídas e identificadas pelo fazer criativo das produtoras e produtores envolvidos. “Em ‘moda’ porque é preciso fazer o debate atual

sobre as mudanças que estão acontecendo no mundo e na vida das pessoas, sobre a relevância de cuidar da vida e do Planeta se apropriando de novas atitudes e valores”, afirma a coordenadora do FestModa, professora Clebia Mardonia Freitas.

“O evento enfatizou o papel social exercido pelos trabalhadores e trabalhadoras e ainda as suas vivências, viabilizando a execução de políticas de desenvolvimento e da economia criativa, amparada pelos preceitos da economia solidária e suas inter-relações com o desenvolvimento do território”, completa a vice-prefeita de Redenção Ana Paula Braga. Site <https://www.festmodamacico.com/>



Medalha Ivens Dias Branco para Beto Studart

Em reconhecimento à trajetória de contribuição ao desenvolvimento econômico e social do Estado, o Governo do Ceará homenageou o empresário Beto Studart na noite do dia 03 de maio, cerimônia solene no Palácio da Abolição. O presidente da Fiec recebeu das mãos do governador Camilo a Medalha Ivens Dias Branco, diante de autoridades, lideranças políticas e empresariado cearense. Ao receber a condecoração, Beto Studart enfatizou a enorme satisfação e a alegria de ser reconhecido pelo Gover-

no do Ceará com uma medalha que carrega o nome de Ivens Dias Branco, importante personalidade cearense. “Estou muito feliz, muito grato ao governador Camilo Santana. Ao longo dos últimos cinco anos, eu como presidente da Federação das Indústrias e Camilo à frente do Governo, entrelaçamos os nossos interesses desenvolvendo ações e atitudes em prol do desenvolvimento do Ceará. Me sinto hoje como se estivesse no ápice de uma trajetória. Dia inesquecível”, disse emocionado.



Ordem do Mérito Comercial do Ceará

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará concedeu a primeira homenagem da Ordem do Mérito Comercial do Ceará durante prestigiada solenidade no La Maison Coliseu. O primeiro agraciado foi o atual presidente da Confederação Nacional do Comércio, José Roberto Tadros. A honraria tem como objetivo homenagear personalidades que contribuem com destaque para a atuação das instituições que compõem o Sistema Fecomércio. A Ordem do Mérito Comercial do Ceará foi criada para homenagear personalidades físicas, jurídicas e organizações nacionais e internacionais que alcançam destaque nos segmentos empresarial, cultural, científico, político, religioso, social e ainda na defesa da livre empresa, contribuindo com as instituições do Sistema Fecomércio-CE.

A geração das cidades inteligentes

COMO A TECNOLOGIA PODE AJUDAR GESTORES PÚBLICOS E CIDADÃOS A TEREM UMA VIDA MELHOR E MAIS TEMPO LIVRE

A INOVAÇÃO e as novas tecnologias vão permitir que transações feitas pelas pessoas e empresas com a administração pública sejam totalmente digitais, afirma Ulisses Mello, diretor do Laboratório de Pesquisas da IBM Brasil. “Estamos prontos para isso”, diz ele, citando Dubai e Estônia como cidade e país que estão desenvolvendo projetos para serem 100% digitais. Tecnologias como inteligência artificial, Internet das Coisas e blockchain serão cada vez mais usadas pela sociedade, segundo o especialista. Mello é graduado em Geologia pela Universidade de São Paulo, com mestrado pela universidade Federal de Ouro Preto e doutorado pela Columbia University.

Como a inovação melhora a produtividade das empresas? - Normalmente uma empresa tem uma série de processos de negócios. E ela tem hoje uma determinada produtividade, pode ser na parte de contratação de pessoas, na parte industrial ou na de distribuição e logística. Se você olhar, por exemplo, algumas dessas áreas de inovação como Internet das Coisas, blockchaine inteligência artificial, elas visam exata-mente melhorar partes desses processos em que você poderia ganhar uma produtividade significativa.



Pode dar um exemplo?

Vamos supor que você tenha, num processo de recrutamento, uma situação em que o departamento de recursos humanos recebe mil currículos por dia. Em vez de os currículos serem lidos pelas pessoas, o uso da inteligência artificial poderia localizar os currículos mais adequados para a vaga a partir dos atributos que a empresa esteja procurando nos candidatos. Com isso, haveria uma redução no tempo para identificação dessas pessoas. Esse processo pode ser feito também na área industrial como a do petróleo, na qual a leitura de alguns documentos e dados exige um tempo enorme de geólogos para analisar imagens tridimensionais. Vale ainda para os médicos que ganham tempo ao analisar tomografias, por exemplo, reduzindo o volume de informações que precisam ser avaliadas e ajudando a focar em outros aspectos. A inovação ajuda a resolver esses tipos de gargalo que hoje muitas indústrias têm.

E o uso da Internet das Coisas na indústria e nas cidades, como pode funcionar?

Também já usamos a Internet

das Coisas nas cidades. O monitoramento por meio de câmeras, por exemplo, já é usado na área de segurança, mas a idéia é usar cada vez mais informações da cidade em movimento. Se você tiver pessoas dispostas a permitir um zoneamento anônimo baseado em celulares, por exemplo, será possível saber quantas pessoas estão entrando num ônibus ou saber onde o ônibus, que tem equipamento de GPS, está localizado. Em alguns países, essa discussão está sendo feita porque permite informar a alguém que está num determinado ônibus que sua conexão com um determinado trem vai atrasar e que talvez fosse mais interessante descer daqui a 500 metros e pegar um outro ônibus ao invés de seguir em frente para pegar um trem que vai demorar. Todo esse conjunto de informações vai ter dois benefícios: um de gestão mais eficiente e outro de transmissão de experiência ao cidadão muito melhor, porque ele está sendo informado e ajudado a não perder tempo.

ULISSES MELLO

Diretor de Pesquisa IMBM Brasil

Por que o ensino de robótica é importante para os estudantes?

EM um mundo onde a tecnologia muda rapidamente, onde uma quantidade aparentemente infinita de informações está a apenas alguns passos de distância, os conceitos de conhecimento, de aprendizado e de como podemos melhor educar os alunos também devem evoluir. Para que os membros das próximas gerações contribuam para uma sociedade democrática e seja capazes de abordar questões como mudança climática, veículos autônomos e inteligência artificial, os alunos precisam ser alfabetizados no uso e nas aplicações de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM, na sigla em inglês), além de entender como processar e usar as vastas quantidades de dados disponíveis. Como nossos próprios conceitos de conhecimen-

to mudaram da memorização de informações para a capacidade de processá-las e usá-las para resolver problemas do mundo real, há uma necessidade crescente de ferramentas e técnicas para envolver os alunos no processo de aprendizagem. Em contraste com um estilo didático de ensino, no qual o professor transfere conhecimento para seus alunos, a aprendizagem é mais efetiva quando os alunos constroem conscientemente seus próprios conhecimentos e compartilham o que aprenderam por meio de apresentações. O moderno movimento de ensino da robótica evoluiu a partir de trabalho desenvolvido no MIT (Massachusetts Institute of Technology) sobre as primeiras plataformas robóticas para ensinar programação e geometria. Atual-

mente, existem dezenas de plataformas educacionais de robótica que combinam conteúdos acessíveis e adequados a diversas idades, interfaces flexíveis e programação computacional para ensinar ciência e matemática usando métodos de engenharia. O uso da robótica em sala de aula aumenta a compreensão dos alunos sobre conceitos de STEM, além de desenvolver sua autoconfiança e seu interesse. No campo da educação, o Brasil está ficando atrás de outros países desenvolvidos e em desenvolvimento em avaliações de matemática e ciências. Para competir na economia global, é fundamental aumentar o conhecimento dos alunos em disciplinas STEM.

ODD ENSIGN

Engenharia do mal: como vírus invadem seu computador e roubam dinheiro

Um vírus de computador é um software programado por alguém. Alguém foi lá, usou uma plataforma de programação e escreveu o código, são os chamados coders. Alguém pensou na lógica do malware e adicionou funções maliciosas dentro desses códigos”

Os populares “vírus” de computador -- que devem na verdade ser chamados de malware são o temor de qualquer pessoa conectada. É a possibilidade de ser infectado por um deles que faz a gente ter cuidado dobrado com o que acessamos e clicamos. Mas você já parou para pensar em como funciona a tecnologia por trás desses malditos ataques? A engenhoca por trás de qualquer malware são páginas e mais páginas de códigos escritos por alguma mente do mal. Um arquivo que infecta o computador, por sinal, não difere muito de um software ou programa do bem que você use por aí daí vem o nome malware, em paralelo ao software.

Tudo o que está por trás do malware é uma programação que também é usada para criar programas e aplicativos “do bem”. Basta que alguém interessado em praticar crimes tenha os conhecimentos necessários em programação para criar um código que infecte máquinas de fato, hoje em dia é até mais fácil simplesmente comprar um malware do que fazer. Para atingir os objetivos buscados pelo criador do código malicioso, os malwares contam com alguns truques específicos que os diferem dos programas de computador normais. Isso serve a dois propósitos: evitar que sejam detectados e que sejam interrompidos pelos usuários.

As dicas para se proteger são aquelas que valem sempre: Manter o sistema operacional e programas sempre atualizados, contar com antivírus funcionando, evitar clicar em links suspeitos, mantenha backup de seus arquivos importantes, mude com frequência senhas de acesso a sites e serviços.

Fonte UOL

Advocacia

LazarAlbuquerqueRolim

ADVOCACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce - Fone. 85 3221.1331-3254.8331 - E-mail: contatos@lazaradvocacia.com - http://www.lazaradvocacia.com/

Fim das badernas nas escolas e universidades públicas

Escolas e Universidades deveriam, a priori, ser ambientes onde desenvolvimentos e aprimoramentos, intelectuais e morais, fossem primazias, mas, infelizmente e de forma inconseqüente na cabeça de alguns, são a bestial e inaceitável degeneração e degradação a que assistimos. E cabem indagações: os que fazem diretores, reitores e auxiliares, serem coniventes com esses absurdos por demais evidentes? Se não, por que admitem tantas badernas nos ambientes que administram? Nenhuma punição por quê? E, se assim o for, que sejam sumariamente destituídos dos seus cargos por conivência com a desordem assentida e por se demonstrarem inábeis para os cargos que ocupam. Há, tenho certeza que a maioria absoluta, alunos que pugnam com esforço próprio e sacrifícios de seus genitores para o aprimoramento de suas vidas por intermédio de um de um ensino básico e um curso universitário, imprescindíveis, mas que são diretamente prejudicados por alguns, aqueles que não têm um



mínimo de consciência, nem sequer amor próprio!

O que está ocorrendo é um acinte! É gravíssimo, inconcebível em ambientes que custeados com o dinheiro público, mas que jogado no lixo. Não pode ser, de forma alguma, relegada a segundo plano e postergada a REORGANIZAÇÃO que concebemos imperativa desses ambientes!

Governos federal, estaduais e municipais deveriam adotar medidas severas para punir esses palhaços, bandidos mirins, quanto adolescentes/adultos que badernam! Fim da menoridade penal já a partir dos 12 anos para que arquem com as conseqüências dos seus atos injustificados de vandalismo. Logo na matrícula, os genitores

e/ou responsáveis assumiriam o compromisso, formal, de que qualquer dano ao patrimônio público e agressão física, e mesmo verbal, aos professores, os pais/responsáveis arcaiam pecuniariamente com os prejuízos decorrentes e, em qualquer reincidência, os baderneiros seriam sumariamente EXPULSOS!!!

Acordem políticos acomodados. Está na hora de dar um basta ou em breve não teremos mais Educadores, nem Educação (que já sofrível). Chega de condescendências com a bandidagem, mesmo a mirim! Um absurdo inaceitável e para o qual o País deve atentar. Mudemos essa situação e aprimoremos o meio escolar básico/superior ou percamos a esperança de um Brasil melhor!

José HILDEBERTO Jamacaru de AQUINO

<http://blogdoaquino.blogspot.com/>

Número de jovens assassinados explode no Nordeste

Em meio a uma disputa por territórios de facções criminosas, estados nordestinos registraram as suas maiores taxas de homicídios entre jovens de 15 a 29 anos do país. Das sete unidades da federação com maiores índices de mortalidade juvenil, seis são do Nordeste. Em 2017, 35.783 jovens foram assassinados no Brasil. Entre 2016 e 2017, segundo o Atlas, o Brasil teve um aumento de 6,7% na taxa de homicídios de jovens. Ao todo, 54,5% das vítimas de homicídio foram jovens de 15 a 29 anos. O Rio Grande do Norte liderou o ranking e atingiu, em 2017, a maior taxa de homicídios juvenis para um estado do país: 152,3 mortes por cada 100 mil habitantes. A maior taxa até então tinha sido registrada em 2011 por Alagoas, com média de 147,1 mortes por 100 mil pessoas. Ceará, Pernambuco e Bahia também tiveram seus maiores índices de assassinatos juvenis da série histórica.

Segundo lugar no ranking de estados, o Ceará registrou a maior alta entre todas as unidades da federação, entre 2016 e 2017: 60% a

mais, com uma taxa de 140,1 homicídios por 100 mil moradores. Para efeito de comparação, a violência homicida nos seis estados nordestinos mais violentos é mais que o dobro, por exemplo, da taxa de homicídios do país mais violento do mundo. Honduras, segundo o "World Health Statistics 2019", da OMS (Organização Mundial de Saúde), registrou 55,5 por cada 100 mil habitantes em 2016.

A explicação para tantas mortes no Rio Grande do Norte e no Ceará tem estreita relação com a chegada das facções criminosas nessas regiões, especialmente em disputa por um ponto estratégico de maior proximidade com a Europa. Para dominar o tráfico, eles cooptam jovens para atuarem nos baixos escalões dos grupos. Segundo o Atlas, a droga chega aos dois estados "provenientes da Bolívia e do Peru" pela chamada rota do Rio Solimões, "chegando depois ao Nordeste e, em particular, ao Ceará e ao Rio Grande do Norte, para serem levadas à Europa.

A morte precoce e trágica de Gabriel Diniz

É um alerta para os riscos do transporte dos artistas, que têm uma rotina intensa de shows e circulam sem parar pelo Brasil.

Quando Gabriel Diniz propôs aos seus empresários a música "Jenifer", adquirida de um grupo de compositores e que pertencia ao cantor Gustavo Lima, as chances de sucesso eram pequenas. Ele bancou sozinho a canção, que se consolidaria como o hit do verão em 2019. A música o impulsionou para a fama e o colocou numa engrenagem alucinante de shows. Ele fazia em torno de 20 apresentações por mês e viajava de avião sem parar. Foi em um desses vôos que sua ascensão meteórica foi interrompida, após uma apresentação em Feira de Santana, o cantor iria para Maceió em um monomotor, que caiu na região de Estância, no Sergipe. Além de Gabriel, o piloto e o copiloto morreram. O motivo da viagem torna o acontecimento ainda mais triste. Gabriel se dirigia à capital de Alagoas para comemorar o aniversário de sua namorada, Karoline Calheiros.

A morte de Gabriel, 28, acendeu o alerta para a qualidade da logística das celebridades que têm rotinas intensas de shows e embarcam em vôos nos rincões profundos. A preocupação com a segurança do transporte tende a ser reforçada depois de um acidente grave.

Fonte: Isto é



Serviços Gráficos  **9 9928.3834**
Elieudo Sergio

DIAGRAMAÇÃO

- JORNAIS
- TABLÓIDES
- REVISTAS
- OUTROS

Artes em geral
Gráficas

DIGITAÇÃO